

# O papel dos gestores e gerentes hospitalares na qualidade e na segurança do paciente: uma revisão sistemática

escrito por Ana Miranda | 24 de fevereiro de 2015

Título original:

The role of hospital managers in quality and patient safety: a systematic review

Resumo:

Objetivos: Rever a literatura empírica para identificar as atividades, o tempo de dedicação e o envolvimento dos gestores e gerentes hospitalares na qualidade do cuidado.

Desenho: Revisão sistemática da literatura.

Métodos: Realizamos uma busca nas bases de dados MEDLINE, PSYCHINFO, EMBASE e HMIC. A estratégia de busca cobriu três facetas: a gestão a qualidade do cuidado e o ambiente hospitalar, envolvendo temas clínicos e palavras-chave. Os revisores rastrearam 15.447 títulos/resumos, e 423 artigos completos foram verificados com base nos critérios de inclusão. No total, 19 artigos foram submetidos à extração de dados e uma avaliação de qualidade.

Resultados: A maior parte dos estudos foi realizada nos EUA e investigou gestores e gerentes hospitalares. Os desenhos experimentais mais comuns foram as entrevistas e inquéritos para avaliar as percepções sobre a qualidade e as práticas de segurança dos gestores. As atividades de gestão incluíram a estratégia, a cultura e atividades centradas nos dados, como a

promoção de melhorias na cultura e na qualidade, a definição de estratégias e objetivos e a retroalimentação. Os elementos que apresentaram associações positivas significativas com a qualidade incluíram a remuneração ligada à qualidade, o uso de medidas de melhoria de qualidade e a existência de um comitê de qualidade no conselho de diretores. Entretanto, existe uma inconsistência e uma utilização inadequada dessas condições e ações nos hospitais examinados.

**Conclusões:** Existem algumas evidências de que o tempo de dedicação e o trabalho dos gestores podem influenciar os resultados clínicos, os processos e o desempenho em termos de qualidade e segurança. Entretanto, existem poucos estudos empíricos, faltam medidas de resultado objetivas, e as ações efetivamente realizadas não são bem examinadas. Apresentamos um modelo para sintetizar as condições e as atividades que afetam o desempenho de qualidade.

**Resumo Original:**

**Objectives:** To review the empirical literature to identify the activities, time spent and engagement of hospital managers in quality of care.

**Design:** A systematic review of the literature.

**Methods:** A search was carried out on the databases MEDLINE, PSYCHINFO, EMBASE, HMIC. The search strategy covered three facets: management, quality of care and the hospital setting comprising medical subject headings and key terms. Reviewers screened 15,447 titles/abstracts and 423 full texts were checked against inclusion criteria. Data extraction and

quality assessment were performed on 19 included articles.

Results: The majority of studies were set in the USA and investigated Board/senior level management. The most common research designs were interviews and surveys on the perceptions of managerial quality and safety practices. Managerial activities comprised strategy, culture and data-centred activities, such as driving improvement culture and promotion of quality, strategy/goal setting and providing feedback. Significant positive associations with quality included compensation attached to quality, using quality improvement measures and having a Board quality committee. However, there is an inconsistency and inadequate employment of these conditions and actions across the sample hospitals.

Conclusions: There is some evidence that managers' time spent and work can influence quality and safety clinical outcomes, processes and performance. However, there is a dearth of empirical studies, further weakened by a lack of objective outcome measures and little examination of actual actions undertaken. We present a model to summarise the conditions and activities that affect quality performance.

Fonte:

BMJ Open; 4(9): e005055; 2014. DOI:  
10.1136/bmjopen-2014-005055.